

Ano XX nº 5329 – 20 maio de 2016

Itaú assume o comando do Banco Central

O economista-chefe do Itaú Unibanco, Ilan Goldfjan, assume o comando do Banco Central no “governo” Michel Temer. Os bancários conhecem bem o futuro presidente do BC. A política do Itaú é uma das mais perversas com os funcionários entre todos os bancos, baseada em demissões em massa para reduzir custos e elevar ainda mais os lucros, além de impor ao bancário um nível insuportável de pressão psicológica e assédio moral.

A escolha de um economista neoliberal e ortodoxo, vindo do sistema financeiro para o BC confirma também que o governo do PMDB não tem nenhum compromisso com o trabalhador e vai implementar uma política ainda mais dura de juros altos para favorecer a especulação e os interesses do grande capital nacional e estrangeiro.

“Mais do que nunca, será necessário discutir com a categoria e a sociedade o papel social do sistema financeiro. É importante destacar que bancos são concessões públicas. Os banqueiros disseminam através da propaganda o discurso das facilidades oferecidas pelos meios eletrônicos, mas o que está por trás disto é fechar agências, demitir em massa e lucrar ainda mais. Será necessária uma forte mobilização para enfrentarmos as mudanças que vêm por aí”, afirma a presidenta do Seeb/RJ, Adriana Nalesso.

Sindicato apoia chapa 3 na eleição da Previ



Os participantes de um dos maiores fundos de pensão do país, a Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil), vão definir seus novos representantes para a Diretoria de Seguridade e os Conselhos Deliberativo, Fiscal e consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.

A eleição vai até 27 de maio. Funcionários da ativa votam por meio do Sisbb e aposentados nos terminais de autoatendimento do banco.

O Sindicato apoia a **Chapa 3 Compromisso com Associados**, que tem entre os integrantes Marcel Barros, para reeleição à diretoria de Seguridade, e Wagner Nascimento, para o Conselho Deliberativo.

Entre as propostas da chapa para o Previ Futuro estão: negociar com o Banco do Brasil para que cada vez que pagar PLR aos funcionários, faça contribuição igual à Previ viabilizando a criação de novo benefício; redução de 15 para dez anos de recolhimento para requerer o complemento de aposentadoria; alterações na nomenclatura 2B para que o participante tenha maior valor de aposentadoria. Além disso, o fim do voto de Minerva nas instâncias decisórias do fundo de pensão. Para o Plano 1, uma das lutas será para que haja o retorno do Benefício Especial Temporário, aos que ingressaram no banco antes de 1967.

TST decidirá sobre hora extra dos bancários

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) vai decidir nos próximos meses sobre assunto que pode resultar na preservação ou redução do valor da hora extra da categoria bancária: se o sábado é considerado Descanso Semanal Remunerado (DSR) ou dia útil não trabalhado.

Essa definição irá impactar no divisor a ser adotado para o pagamento da hora extra tanto para a jornada de seis horas quanto de oito horas. Se for considerado DSR – como ocorre desde 1985 e que os representantes dos trabalhadores querem a manutenção – o divisor para seis horas será 150 e para oito horas 200. Mas se passar a dia útil não trabalhado – como querem os bancos – passa a 180 e 220, respectivamente.

Na argumentação ao TST, representando a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), a advogada Renata Cabral argumentou que o sábado como DSR consta na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que é assinada há vários anos pela federação dos bancos (Fenaban). O também advogado Nilo Jamargo Ressalto, representando a Fetraf-MG (Federação dos Bancários de Minas Gerais), ressaltou que a postura de algumas instituições financeiras tem sido de desrespeito à Súmula 124 do TST que determina que o sábado seja DSR. “A súmula tem mais de quatro anos e há bancos que não a cumprem”, disse.

N A S C I M E N T O

Ontem dia 19 de maio, o casal, **Juliana Lourenço Lagreca** (funcionária do Bradesco 3403 - Imperador) e seu esposo, **Marcelo Lagreca**, receberam a visita da cegonha, trazendo a pequena **Mariana**.

À família, muitas felicidades, saúde e que Deus abençoe muito!

